

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS**Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Indireta - CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS**

A Lei de Meios, para o exercício de 2012 de nº 0 de 01 de Janeiro de 1900, estimou a receita em 935.538,92 e fixou a despesa em 935.538,92.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA:		935.538,92
+ Créditos Suplementares:	140.000,00	
+ Créditos Especiais:	0,00	140.000,00
- Reduções:		60.000,00
DESPESA AUTORIZADA:		1.015.538,92

Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 5 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 140.000,00, e 0 crédito(s) especiais no valor de R\$ 0,00, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Reduções:		60.000,00
Despesa a Maior		80.000,00
TOTAL:		140.000,00

ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 947.314,95, verificando-se uma arrecadação a maior de R\$ 11.776,03, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	935.538,92
Arrecadacao a Maior	11.776,03
Receita Arrecadada	947.314,95

O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS	935.538,92	947.314,95	11.776,03
RECEITAS CORRENTES	935.538,92	947.314,95	11.776,03
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	5.270,96	5.270,96
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	5.270,96	5.270,96
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	935.538,92	942.043,99	6.505,07
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	935.538,92	942.043,99	6.505,07
Totais:	935.538,92	947.314,95	11.776,03

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 942.043,99 correspondem a 99,4436% do total arrecadado.

O comportamento da receita nos três últimos exercícios foi o seguinte:

Exercícios	Próprias	Transferências	De Capital	Total
2009	0,00	0,00	0,00	0,00
2010	1.902,86	874.163,73	0,00	876.066,59
2011	726,45	873.893,98	0,00	874.620,43
2012	5.270,96	942.043,99	0,00	947.314,95

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 935.538,92.

A Despesa realizada alcançou R\$ 925.756,68, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS CORRENTES	1.012.764,52	923.598,88	-89.165,64
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	285.598,91	284.886,09	-712,82
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	727.165,61	638.712,79	-88.452,82

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Indireta - CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS

ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 0 foi de R\$ 935.538,92.

A Despesa realizada alcançou R\$ 925.756,68, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS DE CAPITAL	2.774,40	2.157,80	-616,60
INVESTIMENTOS	2.774,40	2.157,80	-616,60
Total	1.015.538,92	925.756,68	-89.782,24

A maior contratação de dispêndio deu-se em OUTRAS DESPESAS CORRENTES : R\$ 638.712,79 , que representa 68,9936 % do total.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a seguinte:

DESPESAS REALIZADAS			
	Correntes	Capital	Total
2009	0,00	0,00	0,00
2010	867.752,80	60.912,65	928.665,45
2011	801.440,44	11.303,70	812.744,14
2012	923.598,88	2.157,80	925.756,68

Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA AUTORIZADA

Créditos Orçamentários	935.538,92
Créditos Suplementares:	140.000,00
Créditos Especiais:	0,00
- Reduções:	60.000,00
Total	1.015.538,92

DESPESA REALIZADA

Orçamentária	925.756,68
Despesa a Menor	-89.782,24
RECEITA ARRECADADA	947.314,95
(-) Receita Prevista	935.538,92
RECEITA A MAIOR	11.776,03

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS**Balanco da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Indireta - CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS**

GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

Saldos do início do exercício	96.700,47
RECEITA ARRECADADA	
Orçamentária	947.314,95
Interferências Ativas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Depósitos	40.400,60
Restos a Pagar	45.483,85
TOTAL	1.129.899,87
DESPESA REALIZADA	
Orçamentária	
Empenhada e Paga	880.272,83
Empenhada a Pagar	45.483,85
Interferências Passivas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Depósitos	40.856,11
Restos a Pagar	2.027,38
Saldo em 31/12/2012	161.259,70
TOTAL	1.129.899,87

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2012.

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

ATIVO FINANCEIRO	
DISPONÍVEL	161.259,70
Total do Ativo Financeiro	161.259,70
PASSIVO FINANCEIRO	
DEPÓSITOS	4.489,72
RESTOS A PAGAR	45.483,85
Total do Passivo Financeiro	49.973,57
ATIVO FINANCEIRO LÍQUIDO	111.286,13
Por ser turno, a representação do Patrimônio Permanente deu-se assim:	
ATIVO PERMANENTE	
REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	120.689,14
IMOBILIZADO	413.344,64
Total do Ativo Permanente	534.033,78
SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido)	

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 49.973,57, encontra-se assim discriminada:

DEPÓSITOS	4.489,72
RESTOS A PAGAR	45.483,85

CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS SOLIDOS URBANOS

Balço da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Indireta - CIRSURES-CONSORCIO INTERM.RESIDUOS

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 49.973,57, encontra-se assim discriminada:

RESTOS A PAGAR	45.483,85
TOTAL	49.973,57

O Saldo da Dívida apresenta a seguinte situação em 31/12/2012:

Saldo do Exercício Anterior	6.972,61 D
Nova Formação da Dívida	85.884,45 D
(-) Amortização no Exercício	42.883,49 D
Saldo do Exercício de 2012	49.973,57 D

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA EFETIVA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	947.314,95
INTERFERÊNCIAS ATIVAS (2)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (3)	2.157,80
Total	949.472,75
DESPESA EFETIVA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (4)	925.756,68
INTERFERÊNCIAS PASSIVAS (5)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (6)	0,00
Total	925.756,68
Superávit (7)	23.716,07
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Variações Ativas	628.576,45
Variações Passivas	628.576,45
Total (8)	0,00
SUPERÁVIT PATRIMONIAL	23.716,07

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2012, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

URUSSANGA, 15/04/2013

LUIZ CARLOS ZEN
PRESIDENTE

LUCIANO LAVINA
TEC. CONTABILIDADE CRC 020660/0-6